

Identidade e desterro ou da transitoriedade do existir

Marco Casanova (UERJ)

"O intuito da presente palestra é acompanhar a compreensão heideggeriana do desterro como nossa condição originária. Nós não somos desterrados, para Heidegger, porque em situações limite (angústia, tédio profundo) experimentamos uma perda radical de familiaridade e uma confrontação com a nossa nadaidade estrutural, mas porque, mesmo na maioria familiaridade, jamais conseguimos alcançar por meio daí um pertencimento pleno a lugar algum. Isso, porém, não é a causa fundamental de nossos sofrimentos existenciais em geral, mas antes um elemento de afrouxamento da violência identitária que sempre se abate sobre nós nos mundos fáticos em geral. Conquistar por si o caráter desterrado que é o seu é uma tarefa para todos nós, uma tarefa que nos coloca em relação direta com a transitoriedade de nossa existência".

Palavras-chaves: desterro, sofrimento existencial, Fenomenologia.